

1
2
3
4
5
6

**ATA DA 159ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO MUNICIPAL DE
PLANEJAMENTO URBANO E MEIO
AMBIENTE- CONPLAM**

7Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e seis, às 08h30min, reuniu-se, no
8Auditório do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio Grande do
9Norte – CREA/RN, na Av. Senador Salgado Filho, 1840 – Lagoa Nova, o Conselho Municipal
10de Planejamento Urbano e Meio Ambiente – CONPLAM, na centésima quinquagésima nona
11Reunião Ordinária do Colegiado, sob a Presidência da Senhora MARIA VIRGÍNIA
12FERREIRA LOPES, Secretária Municipal de Planejamento Orçamento e Finanças –
13SEMPLA, em decorrência, presidente do CONPLAM. Estavam presentes a reunião os
14conselheiros: Senhor FÁBIO RICARDO SILVA GÓIS, representante titular do Governo do
15Estado, Senhor MANOEL DE OLIVEIRA CAVALCANTI NETO, representante titular da
16Federação das Indústrias – FIERN, Senhor RONALD GURGEL, representante titular da
17Federação do Comércio do Rio Grande do Norte – FECOMERCIO, Senhor FABRÍCIO DE
18PAULA LEITÃO, representante titular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte –
19UFRN, Senhor MARCOS COPETTI WEBER, representante titular do EXÉRCITO, Senhor
20ANTONIO ADRIANO CAVALCANTE CUNHA, representante titular da AERONÁUTICA,
21Senhor EDGARD RAMALHO DANTAS, representante titular do Instituto Histórico e
22Geográfico do Rio Grande do Norte, Senhor STÊNIO PETROVICH PEREIRA, representante
23suplente da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/RN, Senhor CLAYTON CÉSAR
24PEREIRA BARRETO, representante titular do Instituto dos Arquitetos do Brasil – Seccional
25do Rio Grande do Norte – IAB/ RN, Senhor WILSON LUIZ CARDOSO, representante titular
26do Clube de Engenharia, Senhora ENEIDA VARELA DE PAIVA, representante suplente do
27Sindicato dos Antropólogos, Sociólogos e Cientistas Políticos do Rio Grande do Norte –
28SAPIENS, sendo que a mencionada conselheira comparece pela primeira vez às reuniões do
29Conselho. Presentes, ainda os convidados: Senhora ANA MIRIAM MACHADO DA SILVA
30FREITAS, Secretária Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, acompanhada dos
31componentes do corpo técnico do órgão, Senhores JOSÉ EDILSON BEZERRA, JOSÉ
32PETRONILO DA SILVA JÚNIOR, Senhoras MARIA FLORÉSIA PESSOA SOUZA E
33SILVA, CLEIDE MARIA MAIA CASCUDO RODRIGUES. Presentes também as Senhoras
34MARIA RUTH DA COSTA ATAIDE, Professora Universitária da UFRN, e SÔNIA MARIA
35MACHADO PRADO, além do senhor JONALDO CARRILHO DE OLIVEIRA, Secretário
36Especial do CONPLAM. Verificando-se à existência de quorum regimental, a Presidente,
37Senhora MARIA VIRGINIA FERREIRA LOPES, iniciou a reunião. Atendendo às
38ponderações do conselheiro MANOEL DE OLIVEIRA CAVALCANTE NETO e consultado o
39colegiado decidiu-se pela inversão da ordem já prevista na pauta, iniciando-se então, pela
40discussão e aprovação da proposta de revisão do “Plano Diretor Participativo de Natal”. A
41presidente do colegiado, preliminarmente à discussão, informou ao colegiado que de acordo
42com o compromisso que havia assumido perante o Conselho, e a Secretária Municipal de
43Administração, consultara a Procuradora Municipal, Senhora MARIZE DA COSTA SOUZA
44DUARTE, acerca do Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social – CONHABIM,
45que mesmo estando desativado continua em vigor a legislação que o criou. O conselheiro
46FÁBIO RICARDO DA SILVA GOIS, esclareceu que havia atuado como conselheiro do
47CONHABIM, onde este estava vinculado ao Instituto de Planejamento Urbano de Natal -

48IPLANAT e que havia deixado de se reunir. Nesse momento, o Secretário Especial do
49CONPLAM, Senhor JONALDO CARRILHO DE OLIVEIRA, que desempenhara a função de
50Secretário Executivo do CONHABIM, informou que, em decorrência dos recursos que
51constituíam o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social, terem sido direcionados para
52a conta única do Município, o mesmo foi inviabilizado e em decorrência o próprio conselho
53ficou vulnerável. Em função disso não foram convocadas outras reuniões, estando atualmente
54os conselheiros com mandatos vencidos. O conselho após intenso debate com a participação
55de conselheiros e convidados destacando-se entre esses, a senhora RUTH MARIA DA
56COSTA ATAIDE, a qual apresentou sólidos argumentos para que o Conselho Municipal de
57Habitação de Interesse Social ficasse vinculado à SEMURB, ficou decidido pela permanência
58no âmbito da SEMURB, do Conselho Municipal de Habitação e seu respectivo fundo, além da
59permanência do Fundo Municipal de Urbanização – FURB. Quanto à operacionalização dos
60conselhos e fundos na administração Municipal, será decidido pelo poder municipal.
61Prosseguindo com a discussão do Plano Diretor foram aprovados a redação do artigo 32, § 5º,
62do art. 66 e o quadro 04 (quatro) do anexo I. Ficou decidido, também que os componentes da
63comissão instituída para apreciação da revisão do Plano Diretor, se reunirão, nos dias 27 e 28
64do corrente mês, com os representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
65Urbanismo – SEMURB e da Procuradoria Geral do Município – PGM, para realizar uma
66revisão final da proposta aprovada. No âmbito do plenário do CONPLAM ficou aprovado o
67texto da revisão do Plano Diretor Participativo de Natal. Passando para a leitura e aprovação
68das atas referentes às 126ª, 127ª, 128ª, 129ª, 130ª, 131ª Reuniões Extraordinárias e da 158ª
69Reunião Ordinária, tendo em vista que, por motivos técnicos, alguns conselheiros não haviam
70recebido o conteúdo no seu correio eletrônico, foi deliberado que seria realizado o reenvio das
71atas para aqueles que não receberam e sua leitura e aprovação dar-se-á na próxima reunião,
72sendo que o conselheiro FABRÍCIO DE PAULA LEITÃO solicitou retificação da ata da 158ª
73Reunião Ordinária. Antes da apresentação da proposta do “Parque da Cidade” pela Sra. ANA
74MÍRIAM MACHADO DA SILVA FREITAS, o conselheiro FABRÍCIO DE PAULA
75LEITÃO, aproveitando a presença da Secretária da SEMURB, e se utilizando de recortes de
76jornais locais, perguntou o motivo da aprovação de projetos para construção de 02 (dois)
77“espigões”, vizinhos ao “Morro do Careca”, em Ponta Negra, comprometendo o cenário do
78mais importante cartão postal da cidade, sem que o CONPLAM tenha sido consultado e
79também sobre entrevista concedida pela Secretária acerca da construção no Hospital de
80Guarnição de Natal, localizado na Avenida Hermes da Fonseca, o qual teria sido construído
81em desobediência ao Plano Diretor vigente, contudo seria tal edificação respaldada pela
82mudança aprovada no CONPLAM na proposta de revisão do Plano Diretor, ao modificar o
83gabarito na área. A Secretária da SEMURB disse lamentar que em função de uma “brecha” na
84legislação urbanística à qual delimita as Zet-1 (Zona Especial de Turismo) seja aproveitada
85pelos empreendedores para a provação dos projetos na Praia de Ponta Negra, sem que a
86SEMURB possa fazer absolutamente nada, sendo a única saída a modificação da legislação de
87tal forma que evitasse a continuidade do processo de descaracterização desse importante
88espaço geográfico da cidade. Esclareceu, ainda que um terceiro projeto, similar aos dois
89edifícios aprovados pela SEMURB, está em processo de análise, justificando o porquê do
90CONPLAM não ter sido convidado a se pronunciar, pois os mencionados projetos não
91estavam contemplados dentre aqueles que se requer tal providência de parte do CONPLAM.
92Quanto à construção do Hospital da Guarnição de Natal, esclareceu que a equipe da SEMURB
93ao constatar que o projeto apresentado pelo Exército Nacional contrariava dispositivo no
94contido no Plano Diretor vigente, quanto ao gabarito, solicitou que os responsáveis pelo
95projeto apresentassem seus argumentos. O Exército encaminhou a SEMURB, parecer emitido

96pela Procuradoria Geral da União, contendo argumentos que aludiam a prevalência do
97interesse de segurança nacional sobre a à legislação municipal, sendo que a SEMURB aceitou
98a argumentação apresentada, destacando a Secretária da SEMURB, que em relação às
99interpretações da entrevista concedida no jornal houve uma distorção das suas declarações.
100Após um acirrado debate, com a participação destacada dos conselheiros FABRÍCO DE
101PAULA LEITÃO, WILSON LUIZ CARDOSO, STÊNIO PETROVICH PEREIRA e
102MARCOS COPETTI WEBER e da Senhora ANA MIRIAM MACHADO DA SILVA
103FREITAS, ficou evidenciado a necessidade da legislação urbanística para que se possa
104impedir a repetição desses problemas. Dessa forma o Secretário Executivo providenciará a
105remessa de ofício a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – SEMURB,
106solicitando a remessa ao CONPLAM da documentação relativa aos empreendimentos citados,
107contrariando o Plano Diretor vigente. Em seguida, a presidente do colegiado, prosseguindo
108com a pauta da Reunião, convida a Sra. ANA MIRIAM MACHADO DA SILVA FREITAS
109para realizar exposição sobre o Projeto “Parque da Cidade”. Dispondo de recurso multimídia e
110assessorada pelo Geógrafo da SEMURB, Sr. JOSÉ PETRONILO DA SILVA JÚNIOR. A Sra.
111ANA MIRIAM MACHADO DA SILVA FREITAS, realizou detalhada exposição sobre o
112mencionado projeto. De acordo com o exposto na ocasião, o Parque será implantado numa
113área de 62, 2 (sessenta e dois vírgula dois) hectares situado numa região que sofre degradação
114ambiental compreendida entre o prolongamento da Avenida Prudente de Moraes (Avenida
115Omar O’Grady) e o Bairro de Cidade Nova, recebido na forma de doação em pagamento da
116Empresa NL Imóveis, para a quitação de parte dos débitos da empresa com o Imposto
117Territorial e Predial Urbano – IPTU, devido ao Município de Natal. Um dos objetivos de sua
118criação é a conservação do ecossistema, com ocupação racional que viabilize sua recuperação
119e utilização pública. O projeto arquitetônico de autoria do renomado arquiteto OSCAR
120NIEMEYER, que dou os honorários que lhe seriam pagos a Prefeitura Municipal do Natal em
121deferência a amizade com o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Dr. CARLOS
122EDUARDO NUNES ALVES. A implantação do Parque está orçada em R\$ 20 (vinte) milhões
123de reais, com recursos próprios da Prefeitura e o cronograma é de 18 a 20 meses. Informou
124ainda que em toda a área entorno haverá monitoramento, em função de elaboração Plano de
125Manejo para a Zona de Proteção Ambiental – ZPA 1, que está sendo licitado. O “Parque da
126Cidade” é importante devido à necessidade de se iniciar a preservação daquela área, com um
127uso sustentável, disse a Secretária da SEMURB. Informou, ainda que será realizado concurso
128público para contratação de equipe multidisciplinar a criação de guarda municipal
129especialmente destinado ao funcionamento do Parque. Comprometeu-se também de enviar ao
130CONPLAM o processo que trata do licenciamento urbanístico e ambiental do
131empreendimento. A exposição e a iniciativa de construção do parque foram elogiados pelos
132conselheiros presentes à reunião, destacando-se os Senhores EDGARD RAMALHO
133DANTAS e WILSON LUIZ CARDOSO. Encerrada a apresentação e dirimidas as dúvidas
134suscitadas pelos conselheiros, a Sra. ANA MIRIAM MACHADO DA SILVA FREITAS e o
135Geógrafo JOSÉ PETRONILO SILVA JÚNIOR concluíram a sua tarefa. Nada mais havendo a
136tratar, a presidente MARIA VIRGÍNIA FERREIRA LOPES, solicitou que eu, JONALDO
137CARRILHO DE OLIVEIRA, Secretário Especial do Colegiado, redigisse ata, que achada
138conforme será assinada por mim, pela Presidente e pelos conselheiros presentes à reunião.

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150 JONALDO CARRILHO DE OLIVEIRA

151 Secretário Especial

152

153

154 Conselheiros:

155

156

157 FÁBIO RICARDO GÓIS

158 MANOEL DE OLIVEIRA CAVALCANTI NETO

159 RONALD GURGEL

160 FABRÍCIO DE PAULA LEITÃO

161 MARCOS COPETTI WEBER

162 EDGARD RAMALHO DANTAS

163 STÊNIO PETROVICH PEREIRA

164 NÉIO LÚCIO ARCHANJO

165 WILSON LUIZ CARDOSO

166 CLAYTON CÉSAR PEREIRA BARRETO

167 ENEIDA VARELA DE PAIVA

168 ANTONIO ADRIANO CAVALCANTE CUNHA

169

170

MARIA VIRGÍNIA FERREIRA LOPES

Presidente